vinetur

As exportações de vinho georgiano para o Reino Unido cresceram 52% nos primeiros 10 meses de 2026

O mercado britânico foi um dos apenas três em que as vendas de vinho georgiano aumentaram, com os envios a atingir 355 930 litros

segunda-feira, 16 de novembro de 2026



Os dados preliminares divulgados na segunda-feira, 16 de novembro, revelaram uma forte subida das exportações de vinho georgiano para o Reino Unido em 2026, com as vendas a aumentarem em valor e em volume nos primeiros 10 meses do ano.

Segundo dados da Agência Nacional do Vinho da Geórgia, citados pela Harpers Wine & Spirit Trade News, as exportações de vinho do país do Cáucaso para o Reino Unido atingiram cerca de 1,8 milhões de dólares entre janeiro e outubro de 2026. O valor foi 52% superior ao do mesmo período de 2025. O volume exportado aumentou 50%, para 355 930 litros.

Com base na taxa de crescimento publicada e no valor arredondado de 2026, isso significa que a Geórgia vendeu cerca de 616 000 dólares a mais de vinho ao mercado britânico do que no ano anterior. Em volume, o país enviou cerca de 118 643 litros a mais do que entre janeiro e outubro de 2025. Os dados são preliminares e o valor das exportações divulgado foi arredondado.

O Reino Unido continua a ser um destino relativamente pequeno para o vinho georgiano, quando comparado com alguns dos principais mercados externos do país. Ainda assim, ocupou o 12.º lugar em valor das exportações no período de janeiro a outubro de 2026, segundo a publicação especializada. Os dados mais recentes sugerem que o mercado britânico está a ganhar importância para a Geórgia, numa altura em que o país procura alargar a sua base de clientes no estrangeiro.

Os dados apontam também para um nível de preços mais elevado no mercado britânico do que no conjunto das exportações da Geórgia. A Harpers noticiou que o vinho georgiano vendido no Reino Unido teve um preço médio de cerca de 5,10 dólares por litro no período. Esse valor ficou bem acima da média global das exportações georgianas, de 3,13 dólares por litro. A diferença sugere que os compradores britânicos estão a adquirir uma seleção de vinhos com um valor médio superior ao das exportações georgianas para o mundo.

Segundo o relatório, o Reino Unido foi um dos apenas três mercados de exportação em que as vendas de vinho georgiano aumentaram em 2026. Os outros dois foram a Alemanha e a Turquia. Esta subida no mercado britânico é, por isso, digna de nota, apesar de este continuar fora do grupo dos principais destinos de exportação da

Geórgia em valor.

Representantes do setor associaram a melhoria a uma distribuição mais alargada no comércio britânico de bebidas. Sarah Abbott, responsável pela campanha Wines of Georgia no Reino Unido, afirmou que os vinhos georgianos já estão disponíveis na maioria das principais cadeias de supermercados britânicas. Disse também que a categoria consolidou uma presença significativa junto dos comerciantes independentes e surge cada vez mais nas cartas de vinhos dos restaurantes.

Abbott afirmou que seria difícil imaginar uma exposição tão ampla no retalho e na restauração quando começou o esforço de desenvolvimento do mercado. Disse que a gama de vinhos da Geórgia demonstrou ter potencial em diferentes segmentos do setor e que o país conta agora com uma sólida base de distribuição no Reino Unido.

As ações de promoção prosseguiram também em outubro, com a participação de retalhistas e restaurantes em iniciativas do Georgian Wine Month no Reino Unido. A Wines of Georgia afirmou que as visitas ao seu site britânico aumentaram 59% face a setembro de 2026, enquanto o número de visitantes únicos subiu 62% no mesmo período. Estes dados do site não medem diretamente as vendas, mas juntam-se aos indícios de um crescente interesse dos consumidores e do setor pela categoria.

A Geórgia é um dos países produtores de vinho mais antigos do mundo e, há anos, procura dar a conhecer os seus vinhos nos mercados de exportação para além dos seus compradores tradicionais. Os novos dados relativos ao Reino Unido mostram que esse esforço está a ganhar terreno no mercado britânico, com aumentos tanto no volume dos envios como nas receitas de exportação no mesmo período.